

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES EM USO DE SULFATOTERAPIA

**Relatoria:** MARCELA LARYSSA DE LIMA BEZERRA

Cândida Mayara Rodrigues Carvalho

**Autores:** Williane Moraes de Jesus

Isabel Cristina Teixeira Carneiro

Antônia do Carmo Soares Campo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Sulfato de Magnésio é uma droga utilizada para o tratamento anticonvulsivante da eclâmpsia que é uma Doença Hipertensiva Específica da Gestação, a sua superioridade sobre outras drogas como a fenitoína e os benzodiazepínicos é comprovada. O esquema hoje utilizado é o da administração de forma lenta do sulfato por meio da bomba de infusão contínua (BIC), tendo a dose de ataque de 6g e a de manutenção de 2g. Apesar de seu uso essencial para o tratamento da DHEG ele é tóxico e necessita de cuidados à sua administração, interrompendo o seu uso caso haja o aparecimento de alguns sinais e sintomas. **OBJETIVO:** Descrever as atividades realizadas pela equipe de enfermagem à parturiente em uso de sulfatoterapia com ênfase na qualidade da assistência. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo bibliográfico-descritivo. Desenvolvido em março de 2010, por meio de revisão das publicações na área da saúde através da Biblioteca Virtual Bireme e Scielo. **RESULTADOS:** Constatou-se que diante das possíveis complicações da sulfatoterapia, a equipe de enfermagem deve implementar uma série de atividades visando a segurança dessa cliente. As quais podem citar: o acompanhamento dessas pacientes, realizando monitoramento da pressão arterial, da frequência respiratória e do fluxo patelar devido ao efeito relaxante da droga sobre as terminações nervosas, controle rigoroso da diurese, avaliar os níveis séricos de sulfato a fim de reconhecer os sintomas de intoxicação, manter as drogas de emergência como o gluconato de cálcio à cabeceira, juntamente com o equipamento de intubação, atentar para a combinação do uso da sulfatoterapia com outras drogas, como barbitúricos, narcóticos ou hipnóticos, pois há um aumento do risco de depressão respiratória. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem se faz importante para implementação e manutenção da assistência de qualidade, pois permanece em tempo integral com essas pacientes proporcionando o bem estar delas, podendo perceber com facilidade os sinais de uma possível intoxicação e agir dentro de suas possibilidades interferindo para que não haja danos maiores a essa clientela. A capacitação dos profissionais dessa equipe é de suma importância para que com o conhecimento teórico-prático possa atuar especificamente com essas pacientes, vislumbrando sempre a qualidade da assistência e de vida de todos os envolvidos nesse processo.